

um jogo que ganha dinheiro de verdade

A Copa do Mundo FIFA de 2010 foi a décima nona participativa da Seleção Brasileira de Futebol em Copa do Mundo FIFA.

O técnico foi Dunga e o capitão foi Leandro. O Brasil chegou a Copa do Mundo FIFA de 2010 como favorita nas bolsas de apostas.

[1] A equipe havia se sagrada campeã da Copa América de 2007, Copa das Confederações FIFA de 2009 e liderado as Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA de 2010.

O Brasil foi eliminado nas quartas de final e terminou na sexta colocação.

A seleção apostava em um futebol pragmático, com uma forte defesa e um eficiente contra-ataque.

A cada três gols da Era Dunga, um nascia de contra-ataque.

[2] Também a seleção brasileira com a maior média de idade na história das copas: 29,3 anos.

Ciclo da Copa [editar | editar código-fonte]

Durante a Copa do Mundo de 2006, Ricardo Teixeira e aliados se irritaram com o que consideraram uma certa passividade de Carlos Alberto Parreira.

Ao anunciar a contratação de Dunga, a CBF informou que buscava um técnico vibrante e motivador.

[4] Dunga não havia tido experiência como técnico.

A Revista Placar considerou a escolha de "forte apelo populista", pois a seleção de 2006 foi criticado por falta de vontade e o treinador traz consigo a imagem de raiva e cobrança.

[5] Em outra edição, a revista considerou a escolha de Dunga como forma de "reordenar a casa" e afastar os festeiros.

[6]

Na seleção, Dunga consolidou um estilo pragmático, de contra-ataques em alta velocidade.

Conseguiu resultados expressivos, como a vitória na Copa América de 2007, Copa das Confederações FIFA de 2009 e liderança nas Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA de 2010, embora tenha perdido os Jogos Olímpicos de 2008.

Tostão analisou: "O futebol brasileiro, admirado em todo o mundo pelo toque de bola, pela troca de passes, pelo domínio do jogo, não existe mais.

Agora, o futebol de muita marcação e de muitos contra-ataques.

Muitas vezes, brilhantes, como na melhor vitória contra a